



A Santa Sé

SANTA MISSA COM O SOLENE RITO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Basílica de São Pedro

Domingo, 6 de Junho de 1982

1. Meus caros!

"Os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha designado" (Mt 28, 16).

Também vós vindes a este lugar por vontade de Cristo. Por seu chamamento. Pelo imperativo interior que acolhestes como *Sua vontade*, atingindo a maturidade, no decorrer dos anos, na Sua compreensão. Vindes portanto também por vossa livre escolha.

Vindes a este lugar, no qual deveis receber a ordenação sacerdotal.

Lemos que, ao verem Jesus os discípulos, se prostraram diante d "Ele (Cf. Mt 28, 17).

Também vós, neste lugar, vos prostrais diante de Deus. Dentro de pouco, enquanto toda a assembleia cantar as ladainhas dos Santos, vós vos prostrareis, adorando a invisível Majestade de Deus que enche este sagrado lugar e este santo momento.

Lemos, por fim, quanto aos discípulos, que alguns deles duvidavam . (cf. Mt 28, 17).

Não é lícito a nenhum de vós, neste momento, duvidar. *Deveis ter a certeza*: toda a certeza moral de que sois capazes.

2. Recebeis a ordenação sacerdotal no *domingo da Santíssima Trindade*.

A estes onze discípulos que partiram (segundo o Evangelho de Mateus) para o monte, na Galileia, Cristo dirigiu estas palavras: "Foi-Me dado todo o poder no céu e na terra. Ide, pois, ensinai a todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E Eu estarei sempre convosco todos os dias, até ao fim do mundo" (*Mt 28, 18-20*).

Vindes para assumir do *poder de Cristo*, do poder que Lhe foi dado só a Ele, no céu e na terra, a porção destinada a vós. A vossa porção e participação.

Todo o Povo de Deus da Nova Aliança se constitui mediante a *participação no poder salvador de Cristo*, nesse poder, em virtude do qual se realiza a salvação do mundo e da humanidade.

Neste poder de *Cristo, Sacerdote, Profeta e Rei*, deveis participar de modo particular todos, vós que fostes chamados a exercitar no Povo de Deus o sacerdócio ministerial (e ao mesmo tempo hierárquico).

Com a força deste poder está reunido, de modo particular, o Povo de Deus da Nova Aliança, reunido naquela unidade que Ele atinge na Unidade de Deus: *Pai e Filho e Espírito Santo*.

Recebeis a ordenação sacerdotal no dia que a Igreja consagra à celebração solene dessa Unidade.

3. Eis que vos encontrais aqui com o olhar fixo na perspectiva do momento que deve *tornar realizadas as vossas expectativas*. Deve confirmar, com a voz da Igreja e mediante o serviço do Bispo a vossa vocação. Deve entregar às vossas jovens mãos e confiar à guarda dos vossos corações a Santíssima Eucaristia, na qual, como fez notar justamente o Concílio Vaticano II, "está encerrado todo o bem espiritual da Igreja" (*Presbyterorum ordinis*, 5).

É como se a vós de modo particular fossem dirigidas as palavras do Salmo responsorial:

"Eis os olhos do Senhor postos sobre os que O temem, sobre aqueles que esperam na Sua bondade" (*Sl 32/33, 18*).

É assim, caros amigos! Não pode ser de outro modo. Não podemos cumprir o que temos neste momento de cumprir, senão "sob a vista" do Deus Vivo — senão pela *superabundância da Sua graça*.

Todas as perguntas que vos faz a Igreja — e as que vós mesmos vos fazeis — reduzem-se definitivamente a esta principal: à pergunta *acerca da fidelidade à graça* no caminho que encetastes hoje e que tendes de continuar a percorrer.

Fui fiel à graça de Cristo, à voz do Senhor no meu coração e na minha consciência? Fui e desejo ser sempre fiel, a toda a custa — à voz do Espírito Santo, e à sua luz e ao seu poder?

"A nossa alma espera no Senhor, / Ele é o nosso amparo e o nosso escudo". / "*Desça sobre nós, Senhor, a vossa graça. / Segundo a esperança que temos em Vós*" (Sl 32/33, 20, 22).

Sim, caros amigos! Por isto pede, juntamente convosco, toda a Igreja: ó Senhor, esteja sobre eles a vossa graça!

4. Assim unidos na graça do Senhor — só assim — ousou chamar-vos e dar a cada um de vós o sacramento, isto é o sinal e o carácter do *sacerdócio ministerial* na Igreja de Cristo.

Guie-vos o Espírito de Deus! *Sustente-vos* com o seu testemunho no vosso espírito, porque recebestes o Espírito de filhos adoptivos, no qual podeis gritar: "Abba-Pai", e podeis ensinar aos outros este brado.

Sustente pois o Espírito Santo, com a Sua luz, o vosso espírito, vós que sois "herdeiros de Deus, co-herdeiros de Cristo" (Rom 8, 17): de modo que reforceis em vós e estendais aos outros esta *herança* maior que é dada ao homem, e juntamente com Ele: "se sofrermos com Ele, é para sermos também glorificados com Ele na sua glória" (Rom 8, 17).

Sempre juntamente com Ele! Por toda a vida, até à última respiração. Neste solene momento recomendo cada um de vós também à sua Mãe, para que toda a vossa vida possa decorrer e completar-se em união com Cristo: juntamente com Ele!

Para a glória da Santíssima Trindade. Amém.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana